

A palavra do Presidente

Neste 7º volume dos Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, impresso no ano de 2010, concentram-se os maiores júbilos dos que fazem a notável Academia.

Ao bravo e competentíssimo colega Engenheiro Agrônomo, Professor Emérito Romero Marinho de Moura, cabem as honras das vitórias alcançadas nos lançamentos dos seis volumes anteriores, que glorificam uma das mais altas Instituições Agronômicas Brasileiras.

As colegas Acadêmicas que o auxiliam como integrantes da Comissão Editorial, são também credoras de admiração e maior apreço, com destaque para as Engenheiras Agrônomas Maria Menezes, Rosa de Lima Mariano e Rita de Cássia Araújo Pereira e a Sócia Benemérita Conceição Martins, esta última “Alma da Academia”.

A Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, em seus 27 anos de fecunda existência, vem cumprindo rigorosamente a nobre missão de valorizar a classe agronômica, com a imensa responsabilidade de constituir-se na única entidade possuidora do superior valor cultural-profissional agronômico existente em território nacional.

Parte agora para criar a Academia Brasileira de Ciência Agronômica, objetivando colocar a República Federativa do Brasil em indispensável relevo internacional, como nação líder na produção de alimentos e matérias-primas de uso extensivo industrial, fazendo dos agronegócios as fontes maiores de divisas para o erário brasileiro.

Os vínculos que vêm sendo mantidos entre a Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, a Universidade Federal Rural de Pernambuco, outras Universidades, a exemplo da Federal de Pernambuco, Católica de Pernambuco, Federal de Lavras, bem como Academia Nacional de Engenharia, Conselho Nacional Federal de Engenharia, Agricultura e Agronomia e Clube de Engenharia de Pernambuco, têm o significado de ação cooperativa global em favor do Bem Comum.

Merecem os agradecimentos desta Academia os valorosos cientistas, tecnólogos e cronistas que oferecem as suas valiosas contribuições escritas, sobre importantes temas de interesse agronômico-econômico-social, condizentes com as realidades políticas, culturais e conjunturais da nação brasileira.

Sob as bênçãos de Deus e invocação de São Bento, patrono da agricultura europeia, há a homenagem dos Engenheiros Agrônomos Acadêmicos aos dignos leitores relevante documento, o 7º volume dos Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica.

Eudes de Souza Leão Pinto

Presidente Vitalício da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica.

Titular da Academia Nacional de Engenharia